

A CIDADE EM MINHA PELE

Brida

1. Lugar de exílio

Procurar tinta que não suje
não embace não turve
o brilho dessa neve

Encontrar o acaso
sem o mínimo apelo
entre restos de ceia

alvor
aurora
que não se tingem
ilesa de tons
roubada de cores
suspensa do nada
ou criada

instalada
(essa toalha branca
esse manto de cal
em nossos ombros quentes
em nossa mesa e casa).

Deixar esse fulgor
colar-se à nossa pele
revestir nosso corpo
selar nossa palavra
destituir poderes
(força e risco)

permitir o encanto
com olhar apenas
concretar o beijo
sem sequer tocar.

O que nos tiraram.
O que nos confrange.

Antes que dissolvam
a chama desse dia
a efigie desse beijo
o gelo desse medo
granito dessa busca
cantaremos na praça
o temor dessa perda.

Obra original disponível em:
<http://www.overmundo.com.br/banco/a-cidade-em-minha-pele>